

Alunos do Ceub vão à Justiça

contra reajuste

Mais de 1 mil dos 9 mil alunos do Ceub entrarão hoje com mandado de segurança contra a decisão do Conselho de Educação do DF, que concedeu 73,5% de aumento sobre cada crédito pago pelos alunos, garantiu ontem a presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito, Fátima Teresa Cruz.

Com o repasse concedido pelo CE-DF, cada crédito passou a custar Cz\$ 294,00, onerando em muito o custo do ensino, pois cada um dos 9 mil alunos faz em média 20 créditos por semestre. Para Fátima Teresa, o aumento dos créditos é indefensável, pois o Ceub não vem retribuindo como devia o esforço dos estudantes: os professores, mal remunerados, estão abandonando a escola, que não oferece o mínimo conforto aos alunos.

A presidente do diretório da Faculdade de Direito diz também que é estranho o fato de que, ao mesmo tempo em que alega dificuldades financeiras, o Ceub anuncia, para o próximo ano, a abertura de uma nova faculdade, a de Processamento de Dados, "cuja montagem exigirá pesados investimentos".

Segundo Fátima, a insatisfação dos alunos e professores pode acabar trazendo sérios prejuízos ao prosseguimento do ano letivo após as férias, principalmente se não houver a revogação do aumento dos créditos e o Ceub não acatar as reivindicações que vêm sendo sistematicamente negadas.

Enquanto os alunos reclamam a reabertura da biblioteca às tardes e nos fins de semana, a sonorização das — salas maiores — (onde estudam até 120 alunos), e a melhoria das condições sanitárias dos banheiros, os professores exigem melhores condições de trabalho e salários condizentes, de modo a que possam ajudar o Ceub a voltar a ser uma das melhores escolas de Direito de Brasília.